

Título: Liderança à Portuguesa: Entre Maquiavel e o paraíso

Orador: Miguel Pereira Lopes, ISCSP-ULisboa

Sinopse

A intervenção centrar-se-á na discussão sobre as idiossincrasias específicas da cultura portuguesa e das suas implicações para a forma eficaz de liderar nessa cultura. Partindo das análises de G. Hofstede sobre o cariz colectivista da cultura portuguesa, vai discutir-se a vantagem de conceber a liderança como um processo partilhado e complementar, onde devem emergir diferentes perfis de liderança numa mesma equipa. Em concreto, os tipos de líder de Patricia Pitcher (artista, artesão e tecnocrata) e as formas de autoridade de Max Weber (tradição, burocracia e carisma) serão utilizados para reflectir sobre a forma eficaz de liderar equipas na cultura portuguesa. Em particular, será discutido a título de exemplo o caso da gestão Pombalina no pós-terramoto de 1755, com base numa obra recente publicada pelo orador no *Journal of Management History*. Por fim, e a título de continuação da análise histórica da liderança do Marquês de Pombal, focar-se-á a perspectiva de Maquiavel sobre a liderança e a perspectiva de Pombal que inclui elementos de uma liderança autêntica para além de elementos maquiavélicos. Um estilo de liderança balanceada entre o maquiavelismo e a autenticidade/ética parece ainda nos dias de hoje, o estilo mais eficaz para liderar no contexto da cultura portuguesa. Ao longo da intervenção, serão estabelecidas pontes entre estas reflexões e a prática diária profissional dos Magistrados.